

# CICATRIZ DO PSICOSSOMA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

## *Psychosoma Scar (Self-evolutionology)*

William Klein

**RESUMO.** O presente trabalho é o resultado da pesquisa teórica e prática (teática) a respeito da existência e principais características do parafenômeno denominado *cicatriz do psicossoma*. O autor propõe uma sequência de eventos para caracterizar as fases constituintes do processo, desde a criação da ferida psicossômica até a etapa final da *cicatriz do psicossoma*. Também são apresentadas as posturas intraconscenciais capazes de criar, manter, evitar ou promover a remissão da cicatriz.

**Palavras-chave:** Autevolucioologia, Autorreeducaciologia, Psicossomatologia.

**ABSTRACT.** The present work is the result of a theoretical and practical research (theorice) about the existence and main characteristics of the paraphenomenon called psychosoma scar. The author proposes a sequence of events to characterize the phases which constitute the process, from the creation of the psychosomatic wound to the final stage of the psychosoma scar. Intraconsciential postures capable of creating, maintaining, preventing or promoting scar remission are also presented.

**Keywords:** Self-evolutionology, Self-reeducationology, Psychosomatology.

## I. INTRODUÇÃO

**Contextualização.** O artigo apresenta estudos, reflexões e proposições feitas pelo autor ao modo de uma compilação de estudos para uma primeira compreensão sobre o que é a *cicatriz do psicossoma* no contexto da evolução consciencial pessoal e grupal.

**Motivação.** A motivação para a pesquisa surgiu por 3 razões:

1. **Cursos de Campo:** por ter escutado em cursos de campo respostas das consciexes amparadoras, durante o transe parapsíquico do professor epicon, frases semelhantes, indicando serem as cicatrizes do psicossoma um dos elementos denotadores da evolução consciencial.
2. **Textos Conscienciológicos:** por ter lido em diversos textos conscienciológicos sobre a cicatriz do psicossoma na condição de indicador de experiência e aprendizado evolutivo.
3. **Experiência:** por ter vivenciado contextos aparentemente alinhados com os itens 1 e 2 anteriores.

**Objetivos.** A pesquisa e o artigo foram desenvolvidos com o propósito de atingir os seguintes objetivos:

1. **Cicatriz do Psicossoma:** investigar o que é a *cicatriz do psicossoma*.
2. **Proposta:** propor uma teoria da cicatriz do psicossoma na qual seja possível destacar otimizações evolutivas a partir do tema.
3. **Reflexões:** investigar e promover reflexões sobre as relações entre os mecanismos de aprendizagem evolutiva e a cicatriz do psicossoma.

## II. HISTÓRICO E MÉTODO DA PESQUISA

**Questões.** O que é a cicatriz do psicossoma? É uma expressão de sentido figurado ou se refere a marca real no psicossoma? Quem desenvolve cicatriz no psicossoma? Quando ela se forma? Por que ela se forma? Em qual fase evolutiva a cicatriz do psicossoma acontece? É possível evoluir sem desenvolver cicatrizes no psicossoma? Caso a cicatriz seja inevitável para a evolução, qual a melhor forma, ou seja, a mais evolutiva, para vivenciar essas cicatrizes? Como se dá o aprendizado evolutivo quanto ao desenvolvimento das cicatrizes do psicossoma? Uma vida humana sem desenvolver cicatrizes no psicossoma pode ser uma vida bem aproveitada evolutivamente?

**Pesquisa.** No intuito de refletir e responder estas questões o autor vem estudando o tema de modo teórico e prático e os resultados preliminares são apresentados neste artigo.

**Investigação.** A estratégia para a investigação foi o estudo da temática nas principais obras conscienciológicas, notadamente os tratados escritos pelo autor Waldo Vieira, assim como a autopesquisa quanto às próprias cicatrizes do psicossoma. No artigo são apresentadas reflexões resultantes da teoria e da prática pessoal.

**Abordagem.** Os estudos sobre a cicatriz do psicossoma neste artigo foram desenvolvidos com foco na aprendizagem consciencial evolutiva, mais adstritos às especialidades Parapedagogia e Reeducação.

**Especialidade.** Contudo, o resultado preliminar das pesquisas e estudos sobre o tema apontam ser a Autevolução a especialidade conscienciológica mais adequada à abordagem adotada neste artigo.

**Interrelações.** As especialidades paracirurgia, paracicatrização e para-hemostasia, pela lógica, estão diretamente relacionadas ao tema *cicatriz do psicossoma*, em função dos mecanismos energéticos relacionados às modificações nas estruturas extrafísicas do psicossoma. Contudo, foram abordadas superficialmente neste artigo por falta de referências sobre o tema e desenvolvimento parapsíquico do autor para estudar diretamente o fenômeno através do autoparapsiquismo.

**Referências.** O artigo está exaustivamente referenciado. Para facilitar os estudos pelos leitores interessados, foram mantidas as páginas das obras referenciadas mesmo quando não foram retiradas frases *ipsis litteris*, o que difere do padrão da ABNT para artigos acadêmicos. Contudo, quando a reprodução foi literal, estará entre aspas. Assim o leitor poderá facilmente acessar as referências e também diferenciar as ideias e elaborações do autor do artigo daquelas ideias desenvolvidas pelos autores referenciados.

## III. CICATRIZ DO PSICOSSOMA: ESTUDO INICIAL

**Desafio.** O primeiro desafio para o estudo do tema é definir, mesmo de modo provisório, o que é a cicatriz do psicossoma.

**Definologia.** Neste capítulo do artigo será investigado o conceito de cicatriz do psicossoma pela compreensão em separado dos conceitos e características da “cicatriz” e do “psicossoma” a fim de propor uma definição para *cicatriz do psicossoma* no capítulo seguinte.

### Cicatriz

**Etimologia.** O termo *cicatriz* vem do latim, século XVI, *cicātrix-īcis*; *cicatrícula* 1873, do latim *cicātrīcŭla*, e possui diferentes acepções (CUNHA, 2010):

**1. Fisiologia Humana:** tecido fibroso que se forma ao longo do processo de cicatrização e que substitui os tecidos normais lesados ou seccionados, geralmente deixando uma marca (HOUAISS, 2001).

**2. Fisiologia Vegetal:** para a botânica a cicatriz é neoformação de tecido em certos órgãos que recompõe a área lesada pela queda natural ou extirpação de outros órgãos ou partes vegetais (HOUAISS, 2001).

**3. Analogia:** por sentido figurado, ou por analogia, a cicatriz é qualquer vestígio visível e relativamente duradouro que revela dano, lesão ou destruição anterior, por diferentes razões ou causas, por exemplo, calamidades da natureza ou guerras (HOUAISS, 2001).

**4. Metáfora:** por relação de semelhança ou metáfora, a cicatriz é sentimento duradouro deixado por um grande sofrimento moral ou abalo psíquico (HOUAISS, 2001).

**Ferida.** Característica comum a todas as acepções do termo cicatriz é a existência de uma ferida ou lesão anterior, seja física, somática, moral ou geográfica.

**Conscienciologia.** Na obra *Homo sapiens reurbanisatus* (VIEIRA, 2005, p. 493), o autor destaca a existência de “feridas psicossomáticas gravadas no paracorpo emocional em nós e nos outros”.

**Ferida.** Considerando a presença do fenômeno da *ferida* na gênese das cicatrizes tanto nas definições dicionarizadas quanto na literatura conscienciológica, *ferida* será importante na definição proposta adiante neste artigo para o termo *cicatriz do psicossoma*.

**Processo.** Outra característica comum às definições apresentadas é o processo, em geral de recuperação, iniciado logo após o aparecimento de uma ferida (gerada por algum evento).

**Cicatriz.** Ao final do processo surge novo estado, caracterizado por uma marca específica, seja física, somática, moral ou geográfica, o qual pode ser denominado cicatriz.

**Cicatrização.** A cicatriz é resultado do processo de cura da ferida. Contudo, enquanto este processo ocorre, o aspecto da ferida muda. Este fenômeno de cicatrização constitui uma marca instável chamada também, comumente, de cicatriz.

## Psicossoma

**Definologia.** *Psicossoma* (Grego: *psykhé*, alma; soma, corpo) “é o veículo da consciência que atua na dimensão extrafísica paratroposférica ou junto à crosta terrestre, e na dimensão extrafísica mais distante da crosta planetária” (VIEIRA, 2008, p. 282).

**Caracterologia.** Importa considerar 10 características selecionadas da extensa Caracterologia do psicossoma, apresentadas, a seguir, em ordem didática (VIEIRA, 2008, p. 282 a 286):

01. **Composição.** A composição da estrutura semifísica do psicossoma inclui 4 componentes conhecidos pela Ciência do último século: partículas elementares, fótons (luz), campos eletromagnéticos e campos gravitacionais.

02. **Autotransfigurações.** Apresenta autotransfigurações parapsicofisiológicas, permitindo a realização de morfopenses, por exemplo, formando trajes extrafísicos.

03. **Morfopensene.** O psicossoma, essencialmente, constitui forma-pensamento ou morfopensene em função de sua propriedade de transfiguração.

04. **Pensenologia.** Pode ser afetado pelos pensenes da própria consciência e de outras consciências.

05. **Sensibilidade.** Apresenta especial sensibilidade às emoções, reagindo e amplificando as emoções produzidas pela consciência através dos mecanismos do pensene.

06. **Emoções.** Considerando os itens 4 e 5, é o veículo responsável pelas manifestações das emoções (animalidade ou reações instintivas) da consciência, provavelmente por estar mais vinculado ao energossoma e ao corpo humano.

07. **Desejos.** Em consequência dos itens 4, 5 e 6, exibe a função de paracorpo dos desejos ou paracorpo emocional.

08. **Paragenética.** Relaciona-se com a Paragenética, a Genética e o crescimento do corpo humano.

09. **Impossibilidades.** Pelo psicossoma, a rigor, não é possível a dor real, a lesão, ferimento ou acidente, como acontece com o corpo humano.

10. **Maxidistúrbios.** Entre os 12 maxidistúrbios da parapsicopatologia do psicossoma apresentados na obra Projeciologia, Panorama das Experiências Fora do Corpo Humano (VIEIRA, 2008), interessa especialmente para este artigo: as cicatrizes retroparapsíquicas do psicossoma (VIEIRA, 2008, p. 290).

**Doenças.** Após a morte biológica e o descarte do energossoma (primeira e segunda dessas), a consciência, agora extrafísica (consciex), *não descarta* também todas as doenças, mesmo aquelas aparentemente mais adstritas ao soma e às descompensações das energias do energossoma (VIEIRA, 2008, p. 292).

**Parapsicopatologias.** Pelos mecanismos da pensividade, o psicossoma é capaz de plasmar e manter, em si mesmo, a contrapartida energética ou morfopensênica das doenças orgânicas e distúrbios energéticos da consciência, inclusive com seus efeitos e sintomas característicos, em função de suas propriedades de autotransfiguração e dos mecanismos da Paragenética atuantes no psicossoma.

**Mecanismo.** Esta é a explicação das patologias cronicificadas, seguindo de uma vida humana para outra, de um soma para outro, ou de um energossoma para outro.

#### IV CICATRIZ DO PSICOSSOMA: DEFINIÇÃO E GÊNESE

**Definologia.** A *cicatriz do psicossoma* é a marca resultante do processo personalíssimo de remissão de ferida psicossômica, criada pela própria consciência em razão da vivência de eventos impactantes de forte carga emocional, capazes de gerar interprisões conscienciais ou retroestigmas nos casos mais patológicos, contudo, resultando em aprendizagem consciencial evolutiva ao final do processo de cicatrização.

**Tematologia.** A *cicatriz do psicossoma* é tema neutro ou ambivalente por ser, ao mesmo tempo, por exemplo, fator gerador de estigmas (no contexto dos eventos geradores e da ferida psicossômica) e de aprendizagem evolutiva.

**Gênese.** A lógica indica existir uma estrutura cronológica na gênese das cicatrizes psicossômicas, conforme as fases propostas a seguir:

1. **Evento desencadeante:** qualquer evento vivenciado pela consciência, ainda imatura, com forte impacto emocional negativo.

2. **Ferida:** a criação de marca ao modo de ferida emocional na estrutura do psicossoma.

3. **Cicatrização:** o processo, em geral longo, de cicatrização da ferida, podendo durar séculos ou vidas, e passar por retrocessos ao longo do período.

4. **Cicatriz:** a marca final, própria da cicatriz em sua etapa final de remissão, contudo ainda presente na estrutura do psicossoma.

**5. Aprendizagem:** o desaparecimento da cicatriz do psicossoma pelos processos de refazimento energético do veículo, comandados pela consciência agora amadurecida e portadora das aprendizagens evolutivas advindas do processo.

**Aprofundamento.** Cada uma das fases será abordada em separado neste artigo, permitindo o aprofundamento da compreensão sobre os processos de criação e remissão das feridas na estrutura do psicossoma, assim como permitirá ao leitor averiguar a lógica da proposição destas etapas.

## V. GÊNESE E DESENVOLVIMENTO DA CICATRIZ DO PSICOSSOMA

“O que foi muito impactante na vida anterior, fica como se fosse cicatriz no psicossoma da consciência. A marca vem com a pessoa renascida. Muita gente com retrocicatrices psicossômicas apresenta problemas, ou retroestigmas. *Surgiu o impacto e foi criado o estigma na pessoa, agora vincada com aquela marca desconfortável. O melhor é a conscin superar, começando por entender o contexto patológico. Há gente que ainda dá valor excessivo para tais excrescências com raízes pretéritas e tal fato ocorre porque a Interpsiologia ainda está atuante*”

(VIEIRA, 2014a, v. Retroestigmatologia).

### Etapa 1: Evento Desencadeante da Cicatriz do Psicossoma

**Definologia.** A *consciênçula* é a “consciência humana na condição imatura, logo após deixar o nível evolutivo dos símios ou primatas subumanos e enfrentar as primícias da racionalidade e do autodiscernimento, próprios da Humanidade adulta, propriamente dita” (VIEIRA, 2013b, v. Consciênçula).

**Imaturidade.** A *consciênçula*, em geral, exhibe *minitrafores* incipientes, racionalidade menor, autodiscernimento esboçante, instintividade predominante, porão consciencial prolongado e vida guiada pelo subcérebro abdominal (VIEIRA, 2013b, v. Consciênçula).

**Evoluciolgia.** Para a *consciênçula*, o bom uso da volição autoconsciente é ainda grande desafio. No processo de despertamento da própria lucidez intrafísica, bastante orientada pelas características atávicas do cérebro humano, a *consciênçula* ainda não descobriu a cosmoética, o universalismo ou a inteligência evolutiva.

**Definologia.** A *interação regressiva* é “a condição ainda não evolutiva, explícita, da consciência pré-serenona vulgar, em grau ainda primitivo, na qual a personalidade além de ser *consciênçula*, atua também ao modo de consciência energívora ou consener” (VIEIRA, 2013b, v. Interação regressiva).

**Definologia.** A *consréu* – consciex reurbanizada – “é aquela consciência extrafísica de Paragenética patológica compulsoriamente deslocada – por atuação das reurbanizações extrafísicas promovidas por Serenões e evolucionólogos – da comunidade extrafísica patológica (baratrosfera), onde estava há séculos, para outra comunidade extrafísica de transição, relativamente mais evoluída, a fim de se preparar para ressomar na Terra, ou ainda, em casos mais graves, sofrer a transmigração imposta para outro planeta de evolução intrafísica inferior a este” (VIEIRA, 2007, p. 241).

**Errologia.** É da natureza imatura da consciência e da consrreu errarem mais em suas manifestações, notadamente quanto à aplicação do próprio discernimento, ainda limitado.

**Desviologia.** Os desvios anticosmoéticos gerados pelas imaturidades das consciências, por exemplo, as consréus e as consciências, são diversos. A seguir, 10 manchetes de jornais, notadamente relacionadas à belicosidade e à dessoma, capazes de exemplificar ações imaturas das consciências ainda anticosmoéticas:

01. **“Nunca usei camisinha”, diz padre com AIDS;** Folha de S. Paulo; Jornal; 17.04.1994; páginas 4 a 8.

02. **Empresário mata mulher e casal de filhos e se suicida** (São Lourenço da Serra, Grande São Paulo, Brasil); Jornal da Tarde; 31.01.2000; página 15 A.

03. **Fogo mata mais de 370 em trem no Egito;** Tabloide; Diário; 21.02.2002; página 28.

04. **Garoto do sertão cresce amarrado como cachorro;** Jornal; Diário; 17.05.99; página 16.

05. **Maníaco matou e comeu 40 pessoas** (Dorangel Vargas, Venezuela); Jornal; Diário; 22.02.1999; página 10.

06. **Massacre em escola americana: atiradores matam 25 e ferem 20 na biblioteca;** Jornal; 21.04.1999; primeira página (chamada) e 11.

07. **Nobel de Medicina é preso por pedofilia;** Jornal; Diário; 06.04.96; página 22.

08. **ONU investigará 1.700 casos de tortura em SP;** O Globo; Jornal; Diário; 20.08.2000; página 10.

09. **Pai briga por lugar no sofá e mata 4 filhos;** Folha de S. Paulo; Jornal; 24.03.1998; página 5.

10. **Seita de Uganda bate recorde de suicídios (924 mortos: maior extermínio da história recente);** Jornal; Diário; 01.04.2000; página 28.

**Maternidade.** Segundo estudos biológicos recentes sobre os mamíferos, as flutuações hormonais ocorridas na gravidez, assim como o parto e a lactação podem remodelar o cérebro feminino, aumentando o tamanho dos neurônios em algumas regiões e produzindo mudanças estruturais em outras (KINSLEY, 2006).

**Cérebro.** Os hormônios da gravidez desencadeiam mudanças nas regiões do cérebro que governam o comportamento materno e nas áreas que regulam a memória e a aprendizagem (KINSLEY, 2006).

**Instinto.** As mudanças mencionadas compõem o chamado instinto materno, responsável por motivar as mulheres a cuidarem de seus filhos provendo maior chance de sobrevivência.

**Escolha.** Em testes laboratoriais, quando dada a escolha entre cocaína e filhotes recém-nascidos, os *ratos-mãe* escolhem os filhotes (KINSLEY, 2006).

**Imaturidades.** Ainda assim, com toda a força do instinto maternal, há mães capazes das posturas imaturas exemplificadas a seguir por 10 manchetes midiáticas ocorridas entre os anos de 2018 e 2019 e referenciadas ao final deste artigo:

01. **Mãe abandona os 4 filhos trancados em casa e sai para beber;** Cuiabá, 21.06.2019.

02. **Mãe abandona em casa filhos de 1 e 3 anos para curtir festa e acaba presa;** Rondônia, 21.06.2019.

03. **Mãe abandona filho em terminal de Cariacica: “Me cansei dele”;** 22.04.2019.

04. **Mãe foge após parto e abandona bebê no Hospital Regional de Guarabira, na PB;** 09.05.2019.

05. **Mãe abandona filho em escola por falta de dinheiro: ‘não me julguem’;** 21.02.2019.

06. Mãe abandona filha de 2 anos para “passar mais tempo com namorado”; 22.05.2019.
07. Mãe abandona menina de 4 anos em creche; 08.11.2018.
08. Mãe abandona seis crianças com idades entre 1 e 8 anos; imagens impressionam; 08.01.2019.
09. Mãe abandona filhos de 3 e 7 anos em casa, sem água e comida; 25.01.2019.
10. Mãe abandona filho em ponto de ônibus no ES após surto, diz PRF; 18.05.2018.

**Imaturidades.** Nem mesmo o forte instinto maternal, o instinto paternal, o instinto de sobrevivência familiar, o combate ao politicamente *incorreto* ou a repreensão familiar e social às crueldades humanas impediram os 20 exemplos retirados dos fatos do cotidiano e mencionados nas 2 listagens anteriores.

**Anticosmoética.** A consciência portadora da anticosmoética capaz de permitir o mal maior é também capaz do mal menor. Daí se conclui existirem eventos patológicos multifacetados envolvendo as consciências imaturas de diversos tipos e capazes de estabelecer traumas e interações grupocármicas, assim como estabelecer estigmas pessoais e grupais diversos. *A anticosmoética aprisiona. Cosmoética é liberdade.*

## Etapa 2: Ferida

**Hipótese.** A proposição fundamental, lógica e até certo ponto autoevidente, quanto à gênese da cicatriz do psicossoma, é a existência da ferida no psicossoma, causada pela reação da consciência aos eventos estudados na *etapa 1*.

**Extrafisiologia.** Quanto à Parafisiologia da ferida do psicossoma, pouco será estudado neste artigo, por falta de referências bibliográficas e autoparapsiquismo do autor.

**Clarividenciologia.** Contudo, o leitor poderá encontrar dezenas de menções sobre a existência da cicatriz ou da ferida do psicossoma feitas pelas consciências amparadoras em cursos, assim como em textos conscienciológicos e de outras linhas do conhecimento, indicando haver algum tipo de marca identificável paravisualmente.

**Definologia.** O *carregamento na pensenidade* é a “incidência monopolizadora da intenção da consciência especificamente sobre a ideia (pen), o sentimento ou a emoção (sen), ou a energia consciencial (ene) em determinado momento evolutivo, em qualquer dimensão existencial” (VIEIRA, 2013b, v. Carregamento na pensenidade).

**Sen.** É possível fazer o carregamento da intencionalidade no *sen*, na emoção ou sentimento específico, de modo consciente ou inconsciente, sadio ou patológico, por pouco ou muito tempo.

**Lógica.** Os mecanismos da pensenidade e as características de autotransfiguração do psicossoma, corpo morfopensênico reativo e amplificador das emoções, permitem ou explicam logicamente a possibilidade de a consciência imprimir no psicossoma a emoção intensa e impactante ao modo de uma ferida.

**Definologia.** A *interação Fisiologia-Parafisiologia* é o “conjunto de influências multidimensionais recíprocas entre o funcionamento dos órgãos somáticos (Somatologia) e os demais veículos de manifestação da consciência (Holossomatologia)” (VIEIRA, 2013b, v. Interação Fisiologia-Parafisiologia).

**Lógica.** Os mecanismos da interação *Fisiologia-Parafisiologia* permitem ou explicam a possibilidade de a *ferida extrafísica do psicossoma* imprimir no soma da consciência intrafísica algum sinal (nevo) ou disfunção correlata à *paramarca*.

**Estigma.** Importa considerar o universo dos estudos dos estigmas para melhor compreensão sobre as marcas existentes no psicossoma ou soma, assim como, mais especificamente, a cicatriz do psicossoma.

**Acepções.** Vale diferenciar 4 acepções do termo *estigma* propostas na obra *Homo sapiens reurbanisatus* (VIEIRA, 2005):

1. **Soma:** o *estigma* é a marca ou cicatriz deixada por feridas ou sinais físicos no soma.
2. **Psicossoma:** o *estigma* é paracicatriz deixada por feridas extrafísicas no psicossoma.
3. **Opróbrio:** o *estigma* é aquilo considerado indigno ou desonroso nas interrelações conscienciais estabelecidas nas inúmeras seriéxis.
4. **Ambiente:** o *estigma* é algo envilecedor do ambiente humano ou extrafísico (ambientex).

**Tematologia.** *Estigma* é tema nosográfico em todas as acepções.

**Psicossoma.** Importa para este artigo notadamente a definição 2, na qual o *estigma* é paracicatriz deixada por feridas extrafísicas no psicossoma.

**Caracterologia.** A seguir, em ordem alfabética, breve caracterologia útil aos estudos deste artigo com 5 tipos de estigmas segundo a literatura conscienciológica:

**1. Arquestigmatização:** O *arquestigma* é a “condição inconveniente (megatrafar) da consciência não satisfatoriamente evoluída, em processo ainda franco de regressão, gerado pelo acúmulo de deslizes anticosmoéticos, marcantes e indiscutíveis perante o grupo evolutivo, impondo o degredo da transmigração compulsória para planeta evolutivamente inferior” (VIEIRA, 2005, p. 424).

**2. Assedioestigmatização:** O *estigma assediador* é um “insucesso, sempre dramático, em geral patológico, ou uma derrota evolutiva, assentada, em uma autobcecação consciencial geradora da melancolia intrafísica (melin) ou da melancolia extrafísica (melex), resultando em acidentes parapsíquicos e, não raro, tragédias” (VIEIRA, 2014b, p.379 e VIEIRA, 1997, p. 95).

**3. Autestigmatização:** A *autestigmatização* é o “ato de a conscin executar voluntariamente determinada ação, óbvia ou sutil, capaz de estigmatizá-la de imediato, acarretando prejuízos anticosmoéticos e jungindo-a, inevitavelmente, à condição da interprisão grupocármica” (VIEIRA, 2013b, v. Autestigmatização).

**4. Autobiografoestigmatização:** O *estigma autobiográfico* é a “condição inconveniente, megatrafar, deslize ainda inalijável ou indescartável, manifestação autopensênica indefensavelmente errada, imatura, anticosmoética, insucesso dramático incorporado sigilosamente à própria vida da consciência” (VIEIRA, 2013b, v. Estigma autobiográfico).

**5. Grupoestigmatização:** O *estigma grupocármico* é a “condição inconveniente (megatrafar) e ainda inalijável ou indescartável do grupúsculo evolutivo não satisfatoriamente evoluído, gerada por alguma interprisão grupocármica, tradicional, pesada, milenar ou cega” (VIEIRA, 2005, p. 424 a 426).

**Correlações.** Correlacionando as ideias apresentadas neste artigo até agora sobre ferida e estigma, é possível inferir:

1. **Feridas.** Ações ou eventos anticosmoéticos podem gerar feridas no psicossoma.
2. **Estigmas.** Ações ou eventos anticosmoéticos podem gerar estigmas diversos, ao modo de marcas energéticas, conscienciais, individuais ou grupais.
3. **Interrelações.** Estigmas e feridas do psicossoma se interrelacionam em distintos contextos.

4. **Denominador.** Ações ou eventos anticossmoéticos, resultados das imaturidades conscienciais pessoais e grupais, são um denominador comum na gênese das feridas do psicossoma e dos estigmas pessoais e grupais (VIEIRA, 2005, p. 425).

**Somatologia.** Marcas psicofisiológicas de hábitos e atitudes anticossmoéticas podem acarretar traços paragenéticos futuros com repercussões no soma, por exemplo, deficiências físicas, pontos de menor resistência somática e patologias mentais (VIEIRA, 2005, p. 425).

**Consréu.** A *consréu estigmatizada* traz em si “paracatriz desonrosa e temporária no psicossoma, relativa a deslizes anticossmoéticos, e capaz de comunicar à pessoa algum rebaixamento moral, humilhação ou vexame” (VIEIRA, 2005, p. 586).

**Retroestigmatologia.** Segundo Vieira estas retrocicatrices nascem justamente pela força das estigmatizações (VIEIRA, 2014a, v. Retroestigmatologia).

**Desperticidade.** Por outro lado, os estigmas assediadores e suas consequências parapatológicas “ainda funcionam com toda intensidade sobre o ser desperto, na vida intrafísica, quando dedicado às tarefas do esclarecimento”. Isso ocorre pois mesmo estigmas grupocármicos sem relação direta com o passado multiexistencial pessoal, mas relativos ao trabalho atual de esclarecimento das conscins, sobrevivem ao contexto interassistencial (VIEIRA, 2005, p. 425).

**Errologia.** Feridas psicossômicas decorrentes de eventos imaturos e anticossmoéticos do passado podem desencadear sofrimentos, inculpações e mágoas em relação a si e outras consciências, especialmente se decorrentes de erros grupais, a exemplo de chacinas, guerras e opressões anticossmoéticas grupais de diferentes tipos.

**Interprisologia.** Os laços fortes das interprisões grupocármicas geradas pelos erros conjuntos e seus efeitos evolutivos, produzem ressomas também conjuntas e inevitáveis entre as consciências.

**Inter-relação patológica.** De algum modo as imaturidades, a anticossmoética, os erros em grupo, as interprisões grupocármicas e as feridas psicossômicas parecem se entrelaçar e coexistirem até serem desfeitas pelas reciclagens pessoais e pela interassistencialidade (VIEIRA, 2014a, v. Retrotraumatologia; VIEIRA, 2005, p. 652).

**Cronoevoluciologia.** Por outro lado, quanto aos erros do passado e suas consequências nosográficas, o que passou, passou. O desafio da interassistencialidade, enquanto estratégia reparadora destes efeitos, está sempre no presente. Assim é quanto às feridas do psicossoma, mesmo as mais antigas.

**Recinologia.** A reciclagem consciencial (*recin*) é a própria evolução da consciência. Depois do fracasso, sobrevém o recomeço com as autossuperações pelas reciclagens íntimas. Deste modo se agiliza a paracatrização das feridas do psicossoma.

**Paraprofilaxiologia.** Importa considerar a possibilidade de existirem feridas psicossômicas evitáveis.

**A FERIDA NO PSICOSSOMA É CAUSADA PELA ASSIMILAÇÃO ENERGÉTICA E EMOCIONAL PROFUNDA COM ALGUM EVENTO IMPACTANTE, EM GERAL ANTICOSSMOÉTICO, E PODE COEXISTIR COM INTERPRISÕES GRUPOCÁRMICAS E ESTIGMAS.**

### Etapa 3: Paracicatrização

*“É prioritário desenvolver recursos intraconscientes capazes de diagnosticar, prognosticar e sanar as feridas psicossômicas gravadas no paracorpo emocional em nós e nos outros, em função das ações anticossmoéticas do passado sempre teimosas em retornar com toda força na atualidade. Isso é relevante a fim de desenvolvermos a assistência para as consrêus, através das estratégias da reeducação consciencial prioritária, notadamente quando esta assistência veio incluída como cláusula relevante nas programações existenciais”*

(VIEIRA, 2005, p. 493).

**Simultaneidade.** A vivência de eventos impactantes pode deixar marca psicossômica no mesmo instante em que ocorrem, produzindo feridas psicossômicas.

**Autorremissologia.** Pela lógica a mesma simultaneidade não ocorre com a criação da cicatriz. O processo de paracicatrização tem seu próprio tempo, dependendo do contexto, e da maturidade da consciência que vivencia os eventos impactantes.

**Ambivalência.** Feridas em cicatrização são *meio feridas, meio cicatrizes*, e ainda apontam imaturidades ou estigmas da consciência em processo de reeducação e desestigmatização.

**Definologia.** A *Pararregeneração* é a “especialidade da *Conscienciologia* que estuda a regeneração anatômica e/ou funcional dos veículos de manifestação da consciência, ou do holossoma, além do próprio corpo humano, onde se incluem a paracicatrização e as paratransfigurações”. É um subcampo científico da Parafisiologia (VIEIRA, 2008, p. 43).

**Definologia.** A *Paracicatrização* é a “especialidade da *Conscienciologia* que estuda a cicatrização que transcende os recursos da intrafisiologia, através do parapsiquismo. É um subcampo científico da Paracirurgia” (VIEIRA, 2008, p. 41).

**Autevoluciolgia.** Importa considerar a criação e remissão das feridas psicossômicas ocorrerem muito mais em função da maturidade ou imaturidade da consciência, e muito menos em função dos eventos impactantes.

**Dificultadores.** Há múltiplas reações conscienciais possíveis aos eventos desencadeantes da ferida do psicossoma. A seguir, por exemplo, 9 posturas dificultadoras da paracicatrização propostas em ordem didática do crescendo temporal ou cronológico:

1. **Ruminação mental:** o espaço mental tomado pelas memórias marcantes de determinado evento ao modo de pensene repetitivo (monoideísmo; ideia fixa; eco mental; *monopensene*; *repensene*).

2. **Falta de Higiene Consciencial:** a ignorância ou inexperiência pessoal quanto às possibilidades, estratégias e técnicas de higienização consciencial, notadamente a desassimilação das energias conscienciais.

3. **Autobcecação:** obscurecimento da razão por insistência em determinada ideia.

4. **Autassédio inconsciente de uma vida:** o prolongamento no tempo das ruminações mentais por toda uma vida humana.

5. **Evitação experiencial:** a evitação do desconforto íntimo referente a pensamentos, sentimentos e memórias, em geral relacionadas com os eventos desencadeantes da ferida psicossômica, mesmo de modo inconsciente.

6. **Autassédio inconsciente de várias vidas:** a manutenção das preocupações conscienciais e as vivências emocionais seculares em múltiplos somas.

7. **Ausência de autorreeducação:** o autenfrentamento adiado gerando neonódulos holo-biográficos.

8. **Automimeses:** a replicação de comportamentos antigos no neossoma.

9. **Realimentação:** realimentação multissecular da ferida psicossômica em múltiplas vidas.

**Pressões.** As pressões extrafísicas (assédio extrafísico) também atuam reforçando os autopeneses patológicos da consciência suscetível, atrasando a cicatrização da ferida psicossômica.

**Retrocesso.** A aproximação de consciex, antiga credora relacionada aos eventos impactantes desencadeadores, faz reabrir as cicatrizes do psicossoma mal curadas, mesmo na conscin sem facilidade paraperceptiva. "Pode desencadear crises epilépticas em certas pessoas predispostas ou instalar semipossessões interconscienciais noutras" (VIEIRA, 2014a, v. Heterassediologia).

**Questionologia.** As feridas psicossômicas funcionam como *tomadas* de conexão usadas pelos assediadores?

**Interassistenciologia.** Vale lembrar: o assediador é uma consciência doente, compassageiro evolutivo a ser fraternalmente assistido, notadamente pela tares (VIEIRA, 2014a, v. Acolhimento-logia). *A maldade é um tipo de ignorância.*

**Soluções.** Reações mais maduras às emoções e pensenes relacionados aos eventos desencadeadores da ferida psicossômica, sempre difíceis ou traumáticos, contribuem para a cicatrização da ferida psicossômica, por exemplo, estas 10, propostas em ordem do crescendo homeostático:

01. **Sobrepairamento:** desdramatizar e minimizar as reações a respeito dos eventos, tirar a tragédia do cenário colocando em seu lugar a realidade mínima ou a vida normal e natural. Analisar as realidades com hiperacuidade, prever as reações mediatas, repercussões, efeitos, consequências e derivações do que está acontecendo no momento. O sobrepairamento autoconsciente qualifica a isenção, a transparência e a honestidade (VIEIRA, 2014a, v. Antidramatologia, Abstraciologia e Sobrepairamentologia).

**Emoção.** Sobrepairar os eventos impactantes retira a força da emoção, provavelmente o principal elemento fixador das memórias. Vale reforçar a *lembrança feliz* e desconstruir o *estigma mnemônico* quando este existir (VIEIRA, 2013b, v. *Nódulo holomnemônico*).

02. **Admiração-Discordância:** o binômio *admiração-discordância* impede a antipatia patológica e o acumplicamento com as ações anticosmoéticas dos outros (VIEIRA, 2014a, v. Antipatologia).

03. **Higiene Consciencial:** aplicar um conjunto de medidas para evitar a intrusão e permanência de patopenses no microuniverso consciencial relacionados aos eventos geradores da ferida psicossômica, começando pela eliminação das pensenizações patológicas, antipenses doentios e contrapenses fixos ou monoideísmos viciosos (VIEIRA, 2013b, v. Higiene consciencial).

04. **Desassim:** aplicação da vontade sobre as próprias energias conscienciais (ECs), notadamente na aplicação da técnica do estado vibracional (EV) visando o alijamento das energias patológicas provenientes ou relacionadas aos eventos impactantes e geradores das feridas psicossômicas (VIEIRA, 2005, p. 128). *Cura exige movimento.*

05. **Perdão:** perdoar, relevar, desculpar e ser clemente, com racionalidade e lógica, para com as faltas cometidas pelas consciências a serem assistidas, incluindo a si mesmo e, paradoxalmente, observando o *autoimperdoamento cosmoético*. "*Sejamos autoimperdoadores lúcidos*" (VIEIRA, 2013b, v. Pré-perdão assistencial; VIEIRA, 2013b, p. 1060).

06. **Reeducação:** auto-reavaliação minuciosa a fim de extinguir as automimeses conscienciais (reaprendizagem pessoal) pela reforma íntima (*recin*), primária, da intencionalidade e dos emocionalismos, a fim de alcançar a reversão intraconsciencial pela Cosmoética racionalizada (VIEIRA, 2005, p. 492 a 495).

**Teimosia.** Autorreducação consciencial é autotares com abertismo consciencial contra as próprias teimosias (VIEIRA, 2005, p. 492 a 495).

07. **Interassistencialidade:** aplicar assistência interconsciencial fundamentada na reeducação, na tarefa do esclarecimento (tares), na inteligência evolutiva (IE), na Cosmoética e na policarmalidade, a favor de todas as consciências e notadamente aquelas enredadas nos eventos desencadeadores das feridas psicossômicas (VIEIRA, 2013b v. Interassistencialidade).

**Holocarmologia.** Importa considerar os efeitos da interassistencialidade no processo de cicatrização da ferida psicossômica: “quando a vítima supera a agressão recebida e assiste o algoz é como se ela retirasse a queixa, conseguindo, assim, ajudar todo mundo. A interprisão grupocármica se desfaz” (TELES, 2014, p. 132).

08. **Autorretrocognições:** segundo Vieira, (TELES, 2014, p. 165), “a pessoa só minimiza as paracatrizes do psicossoma quando consegue lembrar o fato ou parafato desencadeador do trauma. Para compreender a situação é necessário ter retrocognição. Só assim a pessoa sobrepaira em definitivo os percalços evolutivos vivenciados”.

09. **Aprendizagem:** viver com foco na aprendizagem, viver a vida de modo parapedagógico, a fim de *aprender a aprender a evoluir* (Autometacogniciologia), compreendendo a vida humana enquanto estágio ou a parte prática dos Cursos Intermissoivos (CIs) (VIEIRA, 2014a, v. Autometacogniciologia).

**Citaciologia.** *O que os sábios fazem no começo, tolos fazem no final* (Warren Buffet).

10. **Recexologia:** melhor não ficar esperando as coisas melhorarem para serem encaradas. Quando a pessoa se movimenta acontece de chegarem os atravessadores contra a reciclagem existencial. O melhor será colocar tudo na condição de experimentação e colher as aprendizagens. Cada dia é nova oportunidade de aprendizado e reciclagem pessoal (VIEIRA, 2014a, v. Repensenologia).

**Paraprofilaxiologia.** Quanto à paracatrização da ferida psicossômica, e até mesmo para sua evitação, importa vivenciar as posturas mencionadas nestes 10 itens.

## NÓDULO HOLOMNEMÔNICO

**Definologia.** O *nódulo holomnemônico* é “determinada retrocognição, lembrança ou recordação episódica, recorrente, persistente, perduradora, de base traumática, impactante, secular ou multiexistencial, incrustada e indecifrada por longo período nos recessos oníricos da conscin, acarretando alguma preocupação enigmática” (VIEIRA, 2013b, v. *Nódulo holomnemônico*).

**Emoção.** O *nódulo holomnemônico* emociogênico é aquele episódio lembrado de modo recorrente com predomínio de algum tipo de comocionalismo ou psicossomaticidade, ou seja, carregado no *sen*.

**Exemplologia.** A seguir, 2 categorias de *nódulos holomnemônicos* de maior interesse para este artigo (VIEIRA, 2013b, v. *Nódulo holomnemônico*):

1. **Nódulo holomnemônico culposo:** a recordação incomoda; o constrangimento mnemônico.
2. **Nódulo holomnemônico traumático:** a paracatriz psicossômica; o estigma mnemônico.

**Neonódulos.** A cicatrização psicossomática ainda incompleta, ou seja, imperfeita, defeituosa, inacabada, inconclusa, incoerente ou truncada, pode gerar os neonódulos holomnemônicos.

**Sinapses.** Já as *neossinapses recicladas*, resultantes dos processos de aprendizagem e aquisição de maturidade relacionadas aos eventos desencadeadores da ferida psicossômica, desanuviam os retroengramas, contribuem para o refazimento da rede de retrossinapses existentes e desarmam os gatilhos emocionais de reforço das feridas no psicossoma (VIEIRA, 2013b, v. *Nódulo holomnemônico*; BUENO, 2010).

**Cura.** A cura da ferida psicossômica se dá pela transformação íntima do *apego psicossomático patológico* ao passado-presente em *desapego mentalsomático homeostático* da consciência focada no presente-futuro, extirpando as emoções, patopensenes, autopensenes e ruminações mentais estigmatizantes (VIEIRA, 2013b, v. *Nódulo holomnemônico*).

**Desafiologia.** *A verdadeira dificuldade não está em aceitar ideias novas, mas escapar das antigas* (John Maynard Keynes; 1883-1946).

**Transformação.** Transformar feridas em cicatrizes é aprender e evoluir.

**A ESTRATÉGIA IDEAL PARA EVITAR A CRIAÇÃO DAS FERIDAS PSICOSSÔMICAS, E PARA SUA CICATRIZAÇÃO, SE BASEIA NAS POSTURAS CAPAZES DE RETIRAR A CARGA EMOCIONAL DOS EVENTOS IMPACTANTES EM GERAL.**

#### **Etapa 4: Cicatriz Psicossômica**

**Marca.** A cicatriz pode ser marca ainda instável, própria da fase de cicatrização, ou mais definitiva, própria do processo final de cicatrização.

**Autexperienciologia.** As cicatrizes psicossômicas características do processo final de cicatrização indicam ter a consciência mais experiência e, por isso, ser evolutivamente mais madura (VIEIRA, 2014a, v. *Psicossomatologia*).

**Aprendizagem.** A cicatriz madura ou consolidada em seu estágio final indica algum tipo de aprendizagem evolutiva.

**Pararraciociologia.** Quanto às cicatrizes psicossômicas, duas condições parecem ser impossíveis:

1. **Perfeição.** A consciência nunca desenvolver qualquer cicatriz no psicossoma.
2. **Complexidade.** A consciência ter todos os tipos possíveis de cicatrizes do psicossoma.

**Intermissivistas.** Segundo Vieira, os egressos dos Cursos Intermissivos (CIs), são o “povo das paracatrizes psicossômicas”, ou “a turma das paracatrizes maiores”, indicando que caminharam muito e fizeram muitas “experimentações pessoais e grupais ao longo dos milênios” (VIEIRA, 2014a, v. *Psicossomatologia*).

**Diferença.** Vieira afirma serem as *paracicatrices do psicossoma* dos intermissivistas diferentes dos *distúrbios do psicossoma* (patologias, feridas) das consciências assistidas por eles (VIEIRA, 2014a, v. Psicossomatologia).

**Cronoevoluciolgia.** As feridas *nascem* ou *existem* em função desses distúrbios (imaturidades conscienciais e reações aos eventos anticosmoéticos desencadeantes) e seguem em processos de cicatrização personalíssimos. As cicatrizes psicossômicas surgem *depois*, com a aprendizagem mais consolidada. “*Cicatrizes geram imunidades*” (VIEIRA, 2014a, v. Psicossomatologia).

**Parapatologia.** Há marcas ao modo de feridas abertas em processo de cicatrização, relacionadas a eventos altamente estigmatizantes, por exemplo nos casos de pedofilia (VIEIRA, 2014a, v. Retro-estigmatologia).

**Complexidade.** Em alguns casos as feridas em cicatrização, os estigmas grupocármicos e as interprisões grupocármicas podem coexistir, ter origem nos mesmos eventos impactantes e processos de remissão interrelacionados.

**Interassistencialidade.** As reciclagens individuais e grupais dos envolvidos no estigma, assim como a interassistencialidade abrangente, podem desfazer as interprisões grupocármicas e os estigmas, e ao mesmo tempo *curar* as feridas psicossômicas (VIEIRA, 2014a, v. Retroestigmatologia).

**Definologia.** O *estigma paragenético* é a “marca de nascença ou o distúrbio antifisiológico da Parapatologia do holossoma, incidente no soma da conscin, vindo de retrossomas de vidas intrafísicas anteriores, dentro do universo da Serioxologia” (VIEIRA, 2013, v. Estigma paragenético).

**Trafares.** O *estigma paragenético* existe ao modo de “trafares inerciais”, paragenéticos, originado em vidas humanas anteriores (VIEIRA, 2005, p. 208).

**Questionologia.** Segundo Vieira (VIEIRA, 2014a, v. Retroestigmatologia), a conscin interessada pode avaliar seu envolvimento nos contextos relacionados a estigmas através das interrogações autopesquisísticas:

1. **Coparticipação:** – “Você está dentro ou fora do estigma”?
2. **Envolvimento:** – “Seu percentual lá dentro é pequeno ou grandão”?
3. **Efeitos:** – “Esse estigma atinge você em qual percentual”?

**Remissiolgia.** Para Vieira, se a pessoa conseguir “se localizar conscienciométricamente e dar diagnóstico a essa situação, o contexto começa a melhorar” (VIEIRA, 2014a, v. Retroestigmatologia).

**Homeostaticologia.** Importa considerar a possibilidade da existência de marcas honrosas, ao modo de cicatrizes, porém de origem homeostática, a exemplo da marca parapsíquica ou minimarcas paragenéticas.

**Definologia.** A *marca parapsíquica* é o “suposto traço parapsíquico em relação ao corpo humano e à conscin, de sensitivos e sensitivas, podendo ser considerado mera credence ou hipótese de tentativa a espera de pesquisas sérias, mais amplas, de ponta, por parte dos interessados, além do folclore sobre o assunto, da curiosidade pública e dos exageros tradicionais das pessoas místicas através dos séculos da História Humana” (VIEIRA, 2013b, v. Marca parapsíquica).

**Dragona.** Por exemplo, há o caso da autocicatriz somática no formato de nevo homeostático, *birthmark* sadia estudada na Conscienciolgia pelo nome de *dragona parapsíquica*.

**Definição.** A *dragona parapsíquica* é a “ampla marca de nascimento, ou genética, horizontal, pilosa, de 6 a 9 centímetros de comprimento, em geral de cor escura, recobrindo a pele sobre o músculo triangular deltoide, da articulação do ombro esquerdo da conscin, homem ou mulher” (VIEIRA, 2013b, v. Dragona parapsíquica).

**Acupuntura.** Outra marca notável quanto ao desenvolvimento parapsíquico é o sinal de Acupuntura, no pavilhão auricular, apontando provável sensibilidade parapsíquica da conscin (VIEIRA, 2014a, v. Autominimarcologia).

**Advertenciologia.** A paracatriz no psicossoma “não é estigma eterno, é advertência salutar” (VIEIRA, 2005, p. 244).

**AS CICATRIZES PSICOSSOMÁTICAS EXISTEM AO MODO  
DE REGISTROS MNEMÔNICOS VINCADOS NA ESTRUTURA  
DO PSICOSSOMA DE MANEIRA QUASE PERMANENTE,  
INDICANDO VALIOSAS APRENDIZAGENS EVOLUTIVAS.**

### Etapa 5: Aprendizagem

*“A felicidade exposta no rosto harmônico  
do soma de hoje pode ter sido gerada  
por 10 cicatrizes no psicossoma de ontem  
ou de anteontem, nos últimos séculos”*  
(VIEIRA, 2014a, v. Induciologia).

**Confucionismo.** Segundo o filósofo e teórico político chinês *K'ung ch'iu* (no Ocidente, Confúcio [551 a.C.- 479 a.C.]), há três métodos para ganhar sabedoria: primeiro, por reflexão, o mais nobre; segundo, por imitação, o mais fácil; e terceiro, por experiência, o mais amargo.

**Conscienciologia.** A seguir o cotejo entre o pensamento de Confúcio e as assertivas técnicas da Conscienciologia:

1. **Autorreflexologia:** “há sempre valor nas autorreflexões libertárias”. A pausa para reflexão pode permitir a recepção de inspirações por parte do amparador extrafísico de função. Em 1 segundo a consciência pode gerar séculos de interprisão. A autorreflexão pode prevenir feridas psicossômicas ou atenuá-las (VIEIRA, 2014a, v. Autorreflexologia).

2. **Imitaciologia:** a imitação das posturas, estratégias, comportamentos e recursos paratécnicos empregados pelas consciexes nas comunexes evoluídas com maior adaptação possível, pode antecipar a aprendizagem evolutiva e com isso prevenir feridas psicossômicas ou atenuá-las (VIEIRA, 2014a, v. Imitaciologia e v. Exemplarismologia).

3. **Vivenciologia:** o melhor é fazer a autoexperiência, até mesmo cometer erros se a inexperiência existir, mas ver as coisas diretamente com os próprios olhos. *A vivência é superior à imaginação. A experiência corrige.* A experiência pessoal pode ensinar e valer mais que a Ciência. A experiência direta é o melhor recurso de aprendizagem (VIEIRA, 2014a, v. Abertismologia).

**Trinomiologia.** O ideal será a conscin vivenciar o *trinômio reflexão-imitação-experiência* com o máximo discernimento possível a fim de prevenir ou atenuar as feridas psicossômicas, concretizando a competente cicatrização da ferida, se for o caso.

**Holocarmologia.** Por outro lado, quanto aos estágios do *curso grupocármico*, a consciência em evolução vive estágios evolutivos iniciais com baixa qualidade de reflexão, aprendizagens e vivências.

**Curso.** Para análise do contexto, são listadas a seguir as 5 etapas vivenciais da consciência no curso grupocármico (VIEIRA, 2013a, p. 626):

1. **Interprisão:** a conscin 100% presa, mutuamente, aos marginais da evolução. Essa postura gera: os linchadores; os grupos de extermínio; as máfias; as inquisições; os técnicos em torturas humanas; as guerras, terrorismos e genocídios.

2. **Vitimização:** a consciência quando começa a duvidar do acerto de suas escolhas. De líder, passa a ser vítima dos próprios desmandos do passado.

3. **Recomposição:** a consciência deixa de ser vítima direta para atender às suas antigas vítimas, ainda motivada pelo remorso quanto aos seus erros. Avança aos poucos na recomposição dos próprios desmandos.

4. **Libertação:** a consciência vive períodos de maior alívio das pressões assediadoras, conscienciais e multisseculares. É a etapa da libertação do egocentrismo.

5. **Policarmalidade:** a consciência já não pede mais para si. Quer cooperar acima de tudo na fase da policarmalidade. A Terra se transforma em uma escola evolutiva, deseja aprender e ensinar o que pode. Descobre o universalismo, a tares, o discernimento, a holomaturidade, a Cosmoética e a autodespeticidade.

**Hipótese.** Pela lógica e informações apresentadas até agora neste artigo, é possível inferir serem as feridas do psicossoma criadas em maior número nas etapas da interprisão e vitimização.

**Cicatrização.** Já a fase da *recomposição* parece ser a fase característica da cicatrização das feridas.

**Cicatriz.** As fases de *libertação* e *policarmalidade* são caracterizadas pelo amplo conjunto das cicatrizes e aprendizados maiores da consciência.

**Retrotraumatologia.** Pela Pararreurbanizaciologia “devem existir milhares de conscins, no Século XXI, sofrendo devido a traumas ocorridos em vidas humanas prévias” em função de inculpações e mágoas em relação a outras consciências, vivendo juntas em função da afinidade patológica e da força das interprisões grupocármicas (VIEIRA, 2014a, v. Retrotraumatologia).

“O autoimperdoamento atuando racionalmente ao mesmo tempo com o heteroperdoamento universal, relativo aos compassageiros de evolução, sem exceção, expande a autoconsciencialidade. Neste nível experiencial da Analiticologia, a limpeza no quadro das possíveis interprisões grupocármicas acontece naturalmente. A Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) apresentará, sem dúvida, algum saldo positivo”

(VIEIRA, 2014a, v. Analiticologia).

**Efeitologia.** Pelos princípios essenciais da Terapia de Aceitação e Comprometimento (TAC), as conscins vitimizadas podem estar vivendo um *monopólio do passado ou futuro conceitualizado*, ruminando e se preocupando com o passado e possíveis reflexos no futuro, ou ainda, podem estar *fundidas com algum conteúdo cognitivo disfuncional*, por exemplo, regras ou expectativas rígidas, crenças autolimitantes, críticas ou julgamento em relação a si ou aos outros (HARRIS, 2001).

**Retrosquemas.** Além disso, as mesmas conscins podem desenvolver *esquemas cerebrais desadaptativos* (Psicologia) em função de *retrosquemas psicocerebrais* ou *paracerebrais* (Holosomatologia) relacionados às feridas do psicossoma e atuando ao modo de retroalimentadores das mesmas feridas que os desencadearam (BUENO, 2010).

**Autorremissologia.** Os princípios, ferramentas e informações mais atuais das terapias cognitivas podem auxiliar na identificação e compreensão de esquemas cognitivos anacrônicos e disfuncionais relacionados aos processos de retroalimentação das feridas do psicossoma (HARRIS, 2001; BUENO, 2010).

**Retrocognição.** Ainda, quanto à aprendizagem advinda dos processos de cicatrização da ferida psicossômica, importa compreender o papel ambivalente da retrocognição dos eventos desencadeantes considerando os 2 aspectos a seguir:

1. **Homeostático:** segundo Vieira (TELES, 2014, p. 165), “a pessoa só minimiza as paracatizes do psicossoma quando consegue lembrar o fato ou parafato desencadeador do trauma. Para compreender a situação é necessário ter retrocognição. Só assim a pessoa sobrepassa em definitivo os percalços evolutivos vivenciados”.

2. **Patológico:** a busca forçosa e insistente pela rememoração do fato ou evento desencadeante da ferida psicossômica pode intensificar a assimilação energética patológica com esses eventos, até mesmo desencadear o fenômeno das falsas memórias em alguns casos, realimentando a ferida no lugar de contribuir para a cicatrização da mesma.

**Interassistenciologia.** Quanto às retrocognições, vale considerar a condição do *evoluciólogo* capaz de utilizar assistencialmente as paracatizes psicossômicas, gatilhos retrocognitivos, vínculos mnemônicos e momentos evolutivos impactantes das consciências na promoção da evolução individual e grupal (VIEIRA, 2005, p. 1110; VIEIRA, 2013b, v. Evoluciólogo).

**Hipótese.** Pelo que os estudos e vivências do autor indicam, as *autorretrocognições sadias* relacionadas à remissão da ferida do psicossoma são patrocinadas por amparadores extrafísicos em contextos cosmoéticos a fim de promover a aprendizagem consciencial evolutiva.

**Paracatização.** Pelas experiências pessoais do autor a retrocognição exerce papel de catalisação do processo de cicatrização da ferida psicossômica. A rememoração dos eventos promove a dissipação aguda das energias acumuladas na ferida ou em relação à ferida, além de fornecer pistas seriexológicas para a compreensão de suas causas.

**Reciclagens.** Supondo ser a reciclagem intraconsciencial (recin) um fator necessário à cicatrização das feridas psicossômicas, o processo é também de aprendizagem evolutiva da consciência. *A convalescença mais nobilitante é a dos traques pessoais* (VIEIRA, 2014a, v. Convalescenciologia).

**Evoluciólogia.** A existência de múltiplas feridas em cicatrização no psicossoma de determinada consciência, indicam estar a mesma vivendo a fase da *policonvalescença* das imaturidades pessoais.

**Reaprendizagem.** Amadurecer as cicatrizes pelas autoexperiências e autorreflexões é parte da evolução, do aprendizado e reaprendizado consciencial multiexistencial.

**Questionologia.** Importa ainda responder neste artigo sobre em quais condições e quando a cicatriz do psicossoma deixaria de existir.

**Serenologia.** O ser Serenão (*Homo sapiens serenissimus*) é consciência anticonflitiva, cosmoética, homeostática, ortopensênica, e plenamente harmonizada intimamente e com o cosmos (VIEIRA, 2007, p. 908, 909).

**Autodominíologia.** O Serenão é capaz de patrocinar pseudoderrogações das leis intrafísicas, por exemplo, a cicatrização instantânea (efeitos físicos), derogando as Leis da Terapêutica nas Paracirurgias, a desmaterialização e rematerialização de objetos e a materialização efêmera de consciex (VIEIRA, 2014a, v. Pseudoderrogação).

**Serenão.** A capacidade de Pseudoderrogação das leis intrafísicas pelo Serenão indica ser o refazimento e expurgação de qualquer marca em seu psicossôma, a exemplo das cicatrizes psicossômicas, uma tarefa bem mais simples.

**Epiconscienciologia.** Já a Consciex Livre (CL) vive sem o psicossoma, manifestando-se diretamente pelo mentalsoma o tempo todo (VIEIRA, 2013b, v. Epiconscienciologia).

**CL.** Quanto ao desaparecimento das cicatrizes psicossômicas, no caso da Consciex Livre (CL), nem mesmo o psicossoma existe mais. Logo, apenas as aprendizagens das vivências multimilenares com este veículo devem seguir, por hipótese, na estrutura de seu paracérebro e intraconsciencialidade.

**Aprendizagem.** Ou seja, o destino final das cicatrizes do psicossoma é desaparecerem, talvez antes mesmo da Serenologia, restando apenas as aprendizagens advindas das vivências e reflexões evolutivas das consciências.

**MAIS DIA, MENOS DIA, TODA CONSCIÊNCIA ALCANÇARÁ  
O CONTEÚDO FINAL REFERENTE AO CICLO DE CRIAÇÃO  
E CICATRIZAÇÃO DAS FERIDAS PSICOSSÔMICAS,  
OU SEJA, INDELÉVEIS APRENDIZAGENS EVOLUTIVAS.**

## VI. CONCLUSÃO

**Vivenciologia.** Em geral, antes da consolidação da desperticidade, quem vive, em algum momento cria feridas em seu psicossoma, em função das imaturidades conscienciais e conflituais da vida humana.

**Emoções.** As feridas podem ser mais profundas e duradoras quanto maior a carga emocional sobre o contexto, notadamente da própria consciência.

**Retrocesso.** No processo de cicatrização as feridas estão abertas ou semiabertas e podem ocorrer retrocessos.

**Parapedagogia.** Aos poucos as feridas viram cicatrizes por força das aprendizagens e consequente amadurecimento da consciência, incluindo as reciclagens intraconscienciais (*recins*) e reciclagens existenciais (*recéxis*). *Pela ignorância enganamo-nos, e pelos enganos aprendemos* (provérbio romano).

**Cicatriz.** A *cicatriz do psicossoma* é a etapa *antefinal* de um *ciclo de aprendizagem evolutiva* específico com base na compreensão (Autocogniciologia) e remissão grupocármica das imaturidades (Autovivenciologia), primeiro dentro da própria consciência (Recinologia) e depois na relação com os passageiros evolutivos (Interassistenciologia).

**Aprendizagem.** A condição final, última do processo de cicatrização é a inexistência da cicatriz psicossômica e a permanência da aprendizagem (Epiconscienciologia).

**Vida.** Não adianta tentar *não viver*, tentar se esconder ou se esquivar das ameaças para nunca se ferir (evitação experiencial, desconforto sujo). Pelo contrário, aprende-se a viver vivendo, e melhor ainda se houver mais e melhores reflexões. *É fazendo que se aprende a fazer aquilo que se deve aprender a fazer* (Aristóteles).

**Humanidade.** A vida humana tem percalços e complexidades. Ainda assim as experiências ensinam e quase sempre a retenção do melhor se dá pela adversidade e não pelo *boavidismo* (VIEIRA, 2014a, v. Atacadismologia). *Mar calmo não faz bom marinheiro*.

**Docenciologia.** Pela lógica, o melhor professor é aquele com mais cicatrizes no psicossoma, pois apresenta mais experiência e aprendizagem evolutiva.

**Evoluciologia.** *Viver-aprender-reviver-reaprender.* Assim caminha a evolução com a consciência se desconstruindo ao longo dos multimilênios. *Autexperimentação é terapêutica* (VIEIRA, 2014a, v. Anticonflitologia; VIEIRA, 2014a, v. Paradefloramentologia).

**Parapedagogia.** A vida bem vivida é aquela *vida parapedagógica*, na qual se vive aprendendo a viver.

**Questionologia.** Você tem algum indicador de ferida psicossômica em cicatrização? Possui cicatriz já consolidada em seu psicossoma? Já pesquisou o assunto em profundidade? Como tem se saído no aproveitamento das experiências pessoais para aprender?

## VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. BUENO, Ruy; *Fatores Influenciadores da Autocientificidade na Tenepes*; VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas; artigo; Conscientia; revista; trimestral; Vol. 14; N. 2; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; página 279.
02. CUNHA, Antônio Geraldo. *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*. 4ª Ed. Edição Kindle; 2010.
03. HARRIS, Russ; *Liberte-se Evitando as Armadilhas da Procura da Felicidade*. 1ª E. Rio de Janeiro, RJ. Agir, 2011; páginas 51 a 53.
04. HOUAISS, Antônio e VILLAR, Mauro Salles; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; 1ª Ed.; Rio de Janeiro, RJ; Objetiva; 2001.
05. KINSLEY, Craig Howard; LAMBERT, KELLY G; *The Maternal Brain*; *Scientific American*; Revista; Mensário; Vol. 294; N. 1; Jan, 2006; páginas 72 a 79.
06. TELES, Mabel. *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira*. 1ª Ed. Foz do Iguaçu, PR. Associação Internacional Editares, 2014.
07. VIEIRA, Waldo. *200 Teáticas da Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); 1997; página 95.
08. \_\_\_\_\_, Waldo. *700 Experimentos da Conscienciologia*; 3ª Ed. Foz do Iguaçu, PR. Associação Internacional Editares; 2013a; páginas 35 a 120, 992.
09. \_\_\_\_\_. *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*. Foz do Iguaçu, PR: Editares, 2014a (Verbetes: Abertismologia, Abstraciologia, Acolhimentologia, Anticonflitologia, Antidramatologia, Antipaticologia, Atacadismologia, Autometacogniologia, Autominimarcologia, Autorreflexologia, Convalescenciologia, Exemplarismologia, Heterassediologia, Imitaciologia, Induciologia, Paradefloramentologia, Psicossomatologia, Pseudoderrogaciologia, Repensenologia, Retroestigmatologia, Retrotraumatologia, Sobreparamentologia).
10. \_\_\_\_\_. *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*. 8ª Ed. Digital. Foz do Iguaçu, PR, Associação Internacional Editares; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), 2013b (Verbetes: Autestigmatização, Carregamento na pensenidade, Consciênçula, Dragona parapsíquica, Epiconscienciologia, Estigma autobiográfico, Estigma paragenético, Evoluciólogo, Higiene consciencial, Interação Fisiologia-Parafisiologia, Interação regressiva, Interassistencialidade, Marca parapsíquica, Nódulo holomnemônico, Pré-perdão assistencial).
11. \_\_\_\_\_. *Homo Sapiens Pacificus*; 3ª Ed. Foz do Iguaçu, PR. Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares; 2007; páginas 241, 908 e 909.

12. \_\_\_\_\_. *Homo Sapiens Reurbanisatus*; 4ª Ed. Foz do Iguaçu, PR. Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); 2005; páginas 59, 90, 94, 128, 208, 244, 405, 424 a 426, 466, 492 a 495, 586, 652, 1110.
13. \_\_\_\_\_. *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*. 10ª Ed. Foz do Iguaçu, PR. Associação Internacional Editares, 2008; páginas 41, 43, 282, 284, 285, 290 e 292.
14. \_\_\_\_\_.; Vieira e PINHEIRO, Lourdes, organizadora. *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*. 1ª Ed. Foz do Iguaçu, PR. Associação Internacional Editares, 2014b.

## VIII. REFERÊNCIAS DE COSMOGRAMAS DE MÍDIA IMPRESSA

01. **AGÊGE**, Soraya; **ONU investigará 1.700 Casos de Tortura em SP**; O Globo; Jornal; Diário; Ano LXXVI; N. 24.462; Seção: O País / São Paulo; 2 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 20.08.2000; página 10.
02. **BIANCARELLI**, Aureliano; **“Nunca usei Camisinha”, diz Padre com Aids**; Folha de S. Paulo; Jornal; Diário; Seção: São Paulo; 1 ilus.; São Paulo, SP; 17.04.94; página 4 – 8.
03. **CHAGAS**, Adélia; **Empresário mata Mulher e Casal de Filhos e se Suicida** (São Lourenço da Serra, Grande São Paulo, Brasil); Jornal da Tarde; Diário; Seção: Geral; 2 ilus.; São Paulo, SP; 31.01.2000; página 15 A.
04. **Extra**; Redação; **Maníaco matou e comeu 40 Pessoas** (Dorangel Vargas, Venezuela); Jornal; Diário; Ano I; N. 324; Seção: Internacional; Rio de Janeiro, RJ; 22.02.99; página 10.
05. **FINAZZI**, Luciana; **Pai briga por Lugar no Sofá e mata 4 Filhos**; Folha de S. Paulo; Jornal; Diário; Seção: Cotidiano / Crime; 3 ilus.; 1 foto; 1 enu.; São Paulo, SP; 24.03.98; página 5.
06. **Gazeta do Povo**; Redação; **Seita de Uganda bate Recorde de Suicídios (924 Mortos: Maior Extermínio da História Recente)**; Jornal; Diário; Ano 82; N. 25.731; Seção: Religião; Curitiba, PR; 01.04.2000; página 28.
07. **O Dia**; Redação; **Massacre em Escola Americana: Atiradores matam 25 e ferem 20 na Biblioteca**; Jornal; Ano 48; N. 17.111; Seção: Massacre; 1 ilus.; 5 fotos; 1 enu.; 1 cronologia; Rio de Janeiro, RJ; 21.04.99; primeira página (chamada) e 11.
08. **O Globo**; Redação; **Nobel de Medicina é Preso por Pedofilia**; Jornal; Diário; Seção: O Mundo; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 06.04.96; página 22.
09. **O Popular**; Redação; **Garoto do Sertão Cresce Amarrado como Cachorro**; Jornal; Diário; Ano LXI; N. 16.580; Seção: Brasil; 1 ilus.; Goiânia, GO; 17.05.99; página 16.
10. **Zero Hora**; Redação; **Fogo mata Mais de 370 em Trem no Egito**; Tabloide; Diário; Ano 38; N. 13.331; Seção: Mundo; 2 fotos; 2 mapas; Porto Alegre, RS; 21.02.02; página 28.

## IX. REFERÊNCIAS ONLINE

01. **Mãe abandona em casa filhos de 1 e 3 anos para curtir festa e acaba presa**; Rondônia. 21.06.2019. Disponível em: <https://www.tudorondonia.com/noticias/mae-abandona-em-casa-filhos-de-1-e-3-anos-para-curtir-festa-e-acaba-presa,31304.shtml>. Acesso em: 10 de junho de 2019.
02. **Mãe abandona filha de 2 anos para “passar mais tempo com namorado”**; 22.05.2019; <https://revistamarie-claire.globo.com/Noticias/noticia/2019/05/mae-abandona-filha-de-2-anos-para-passar-mais-tempo-com-namorado.html>. Acesso em: 10 de junho de 2019.
03. **Mãe abandona filho em escola por falta de dinheiro: ‘não me julguem’**; 21.02.2019; <https://ricmais.com.br/noticias/seguranca/mae-abandona-filho-em-escola-por-falta-de-dinheiro-nao-me-julguem>. Acesso em: 10 de junho de 2019.

04. **Mãe abandona filho em ponto de ônibus no ES após surto, diz PRF**; 18.05.2018; <https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/mae-abandona-filho-em-ponto-de-onibus-no-es-apos-surto-diz-prf.ghtml>. Acesso em: 10 de junho de 2019.
05. **Mãe abandona filho em terminal de Cariacica: “Me cansei dele”**, 22.04.2019; <https://www.gazetaonline.com.br/noticias/policia/2019/04/mae-abandona-filho-em-terminal-de-cariacica--me-cansei-dele-1014177368.html>. Acesso em: 10 de junho de 2019.
06. **Mãe abandona filhos de 3 e 7 anos em casa, sem água e comida**; 25.01.2019 <https://www.metropoles.com/distrito-federal/df-mae-abandona-filhos-de-3-e-7-anos-em-casa-sem-agua-e-comida>. Acesso em: 10 de junho de 2019.
07. **Mãe abandona menina de 4 anos em creche**; 08.11.2018; <https://www.metrojournal.com.br/foco/2018/11/08/mae-abandona-menina-4-anos-em-creche.html>. Acesso em: 10 de junho de 2019.
08. **Mãe Abandona os 4 Filhos Trancados em Casa e Sai para Beber**; Cuiabá. Disponível em: <https://www.midianews.com.br/policia/mae-abandona-os-4-filhos-trancados-em-casa-e-sai-para-beber/351846>. Acesso em: 10 de junho de 2019.
09. **Mãe abandona seis crianças com idades entre 1 e 8 anos; imagens impressionam**; 08.01.2019. <https://olivre.com.br/mulher-abandona-seis-criancas-com-idades-entre-1-e-8-anos-fotos-impressionam>. Acesso em: 10 de junho de 2019.
10. **Mãe foge após parto e abandona bebê no Hospital Regional de Guarabira, na PB**; 09.05.2019. <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2019/05/09/mae-foge-apos-parto-e-abandona-bebe-no-hospital-regional-de-guarabira-na-pb.ghtml>. Acesso em: 10 de junho de 2019.

*William Klein, 46 anos (2019). Licenciado em Física, empresário. Voluntário da Conscienciologia desde 1992 e da Reaprendentia desde 2007, professor de Conscienciologia desde setembro de 2000, tenepessista. E-mail: k.william@me.com.*